

Correio do Cidadão

ANO 10 Nº 2.287 R\$ 4,00

O jornal de Guarapuava e região.

TERÇA-FEIRA 23 de julho de 2024

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H20M 3 cadernos - 16 páginas



ELEITORADO DO PARANÁ É DE 8,65 MILHÕES DE PESSOAS

O estado do Paraná chegou a 8.645.891 de eleitoras e eleitores, o que representa um crescimento de 2,04% em relação ao eleitorado de 2022, ano em que o estado contava com 8.475.632 eleitores. Curitiba é a cidade no estado com o maior eleitorado (1.423.722 pessoas), seguida de Londrina (399.730), Maringá (300.286) e Ponta Grossa (259.463). Os municípios com menos eleitoras e eleitores são Jardim Olinda (1.363), Nova Aliança do Ivaí (1.586), Santa Inês (1.703) e Miraselva (1.851). Já Guarapuava soma 134.589 eleitores e eleitoras, conforme a soma dos locais de votação. [Página 3](#)

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA



disk notícia
42 3304 3218
E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Correio do Cidadão

WWW.CORREIODOCIDADAO.COM.BR

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é se importar com a vida 



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

A CONTA VAI CHEGAR PARA TODOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA PREVIDÊNCIA NO BRASIL

Recentemente participei do Seminário Internacional de Previdência, realizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar em Madri, na Espanha. Além da valiosa oportunidade de explorar o modelo europeu, seus desafios e melhores práticas, diante das intensas discussões e análises, emergiu uma conclusão incontestável: 'A conta vai chegar para todos'. Governos, empresas e trabalhadores, sejam formais ou autônomos, enfrentarão altos custos pelas decisões que tomamos hoje, caso não sejam implementadas medidas proativas e sustentáveis.

O envelhecimento da população brasileira, evidenciado pelo aumento da expectativa de vida de 62,6 anos em 1980 para 75,5 anos em 2022 (IBGE), pressiona os gastos com previdência social, que já

representam 13% do PIB, segundo o IPEA. Projeções indicam que esse percentual pode chegar a 17% até 2060, exigindo uma gestão robusta para evitar o colapso do sistema, logo, ele precisará equilibrar essa questão através de novas reformas ou encargos, impactando diretamente empresas e trabalhadores.

Portanto, a participação ativa das empresas e dos trabalhadores na previdência complementar é crucial para evitar esses desdobramentos negativos e promover um futuro mais sustentável.

O Brasil possui reservas de previdência complementar que totalizam R\$ 2,5 trilhões (ANBIMA), equivalentes a 25% do PIB. Em comparação, países como Estados Unidos e Reino Unido possuem reservas que ultrapassam 100% e 120% do PIB, respectivamente. Na Holanda, esse valor chega a

160% do PIB.

A CONTA JÁ CHEGOU PARA O GOVERNO

Adotar medidas que incentivem o crescimento das reservas de previdência complementar é crucial. Isso não apenas ajuda a desonerar o sistema público de previdência, mas também contribui para a formação de uma poupança de longo prazo robusta, essencial para o desenvolvimento econômico sustentável do país.

Se o governo investir em incentivos financeiros mais robustos para a previdência privada, poderá haver uma redução inicial na arrecadação de impostos. Quem terá a coragem de adotar essa postura necessária para evitar que, no futuro, a conta se torne insustentável?

A CONTA VAI CHEGAR PARA OS EMPRESÁRIOS

Para as empresas, oferecer

planos de previdência complementar não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas também uma estratégia inteligente de negócios. Segundo a ANBIMA, apenas 12% dos brasileiros possuem algum plano de previdência privada, evidenciando a necessidade urgente de ação por parte das empresas.

Países e empresas que hoje não investem na previdência complementar de seus funcionários podem enfrentar um mercado futuro com consumidores menos capazes de sustentar o crescimento econômico.

AFINAL, QUEM PODE PAGAR ESSA CONTA SOZINHO?

A educação financeira é a chave para evitar a negligência em relação à previdência complementar. Segundo a OCDE, apenas 28% dos brasileiros possuem conhecimentos básicos de finanças. Este dado alarmante ressalta a importância de cada indivíduo assumir o controle do seu

futuro financeiro.

Planejar o futuro é fundamental para garantir uma aposentadoria tranquila. Se governo e empresas falharem em atuar de maneira eficaz, a responsabilidade recai diretamente sobre você.

A sustentabilidade da previdência é uma responsabilidade coletiva que não pode ser ignorada. Governos, empresas e indivíduos precisam agir agora para evitar uma crise previdenciária no futuro. O envelhecimento da população brasileira, combinado com a crescente pressão sobre os gastos públicos, exige uma abordagem proativa e integrada.

A hora de agir é agora. Somente através de uma ação coordenada e comprometida poderemos garantir um futuro digno para todos, onde a previdência seja um alicerce sólido e sustentável para as próximas gerações.

DENISE MAIDANCHEN

É CEO da Quanta Previdência Cooperativa e Diretora do ICSS/Abrapp. Presidente Lide Mulher SC

ARTIGO

PREVISÃO DE SEMESTRE DESAFIADOR PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL DE CARGAS

O primeiro semestre de 2024 foi marcado por adversidades e transformações no comércio exterior, ressaltando a importância das questões geopolíticas, mudanças climáticas e avanços tecnológicos. Na reflexão sobre as tendências e consequências que moldaram este período, fica claro que as questões geopolíticas, as mudanças climáticas em conjunto com os avanços tecnológicos seguem desempenhando papel balizador no tabuleiro global dos negócios. A partir desses aspectos, é possível explorar as perspectivas para o segundo semestre do ano.

Os conflitos em Gaza, guerra entre Rússia e Ucrânia, e tensões entre EUA e China afetaram diretamente o comércio global, causando incertezas e influenciando políticas comerciais e tarifas. A instabilidade na Ucrânia prejudicou as rotas de transporte na Europa Oriental, enquanto as tensões

EUA-China influenciaram o mercado global.

No Mar Vermelho, o custo do transporte marítimo aumentou devido a continuidade dos desvios causados por conflitos, com o trajeto contornando o Cabo da Boa Esperança elevando os custos. De acordo com o rastreador de mercado de frete Xeneta, na última semana de maio, o custo médio para transportar um contêiner de 40 pés entre o Extremo Oriente e o norte da Europa – um valor altamente suscetível às variações de mercado –, alcançou US\$ 4.343, quase o triplo do que no mesmo período do ano anterior.

A seca contínua no Canal do Panamá, devido ao fenômeno El Niño, reduziu o número de travessias diárias e afetou o fluxo de mercado no início de 2024, pois cerca de 5% do comércio marítimo mundial passa por lá. O segundo semestre de 2023 foi um dos mais secos

da história do canal, o que forçou desvios de rotas e aumentou os custos logísticos. Mas há previsão de melhorias: com a chegada da temporada de chuvas, em junho, o número de travessias diárias aumentou de 24 para 32.

Apesar dos desafios, o setor de transporte marítimo registrou movimentações recordes. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, o valor das exportações e importações aumentou devido ao crescimento nos volumes, embora os preços tenham caído. Nos primeiros cinco meses do ano, as exportações somaram US\$ 138,8 bilhões, com um superávit comercial de US\$ 35,89 bilhões. A corrente de comércio atingiu US\$ 241,73 bilhões, refletindo um aumento de 2,1%. Como consequência, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 35,89 bilhões, com crescimen-

to de 3,9%, e a corrente de comércio registrou aumento de 2,1%, atingindo US\$ 241,73 bilhões.

O mercado sul-coreano se abriu para produtos brasileiros, e o Brasil assinou um memorando de cooperação econômica com a Austrália, além de expandir laços comerciais com a Colômbia e países árabes. A demanda por carros elétricos aumentou, impulsionada pela conscientização ambiental e avanços tecnológicos, com crescimento de 20% no setor, apesar das novas tarifas de importação.

Tecnologia e inteligência artificial estão transformando a eficiência operacional e a segurança no setor, enquanto o compromisso com a descarbonização permanece uma prioridade. O transporte marítimo, responsável por cerca de 3% das emissões globais, está adotando metas rigorosas para reduzi-las, incentivando o uso de tecnologias verdes.

Investimentos em infraestrutura também serão fundamentais. O plano de investimento de R\$ 10,64 bilhões para o Porto de San-

tos e os estudos do BNDES para o desenvolvimento econômico marítimo na região Sudeste demonstram um compromisso com o fortalecimento da logística nacional.

No setor de transporte de cargas, é tempo de ajustes e adaptações. A previsão é de uma redução na rentabilidade, mas um aumento no volume de importações, estimado em 10%. No entanto, a rentabilidade das exportações permanece estável, apesar da ausência de crescimento no mercado e da retração contínua.

Enfrentamos o desafio de manter nossos serviços consolidados operacionais, garantindo a regularidade e a oferta de diferenciais competitivos, mesmo em um mercado difícil. Conduzido por desafios, o segundo semestre de 2024 também está repleto de oportunidades. Estamos preparados para superar esses obstáculos e progredir com as novas possibilidades.

MARCUS COELHO

É Chief Finance Officer (CFO) da Craft

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Projeto gráfico
Tiago Silva
tiago.correiodocidadao@gmail.com

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.



CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

BOCA DO LOBO

AUDIÊNCIAS

Pedágio, saúde pública, dengue, direitos das mulheres, a falta de energia elétrica, o fenômeno da cultura geek e o futuro do povo xetá foram temas abordados durante audiências públicas realizadas pela Assembleia Legislativa do Paraná, no primeiro semestre de 2024. Centenas de paranaenses, entre eles, especialistas, técnicos, autoridades, lideranças e empresários, marcaram presença nos debates, contribuindo com a ampliação da transparência do Parlamento estadual, e a construção de políticas públicas.

AUDIÊNCIAS 2

Neste ano já aconteceram 41 audiências, organizadas por diversos parlamentares, que foram transformadas em espaços de amplo diálogo com o objetivo de definir soluções para demandas que impactam a sociedade. A primeira reunião pública do ano tratou de uma questão que continua ainda em discussão entre os paranaenses e na Assembleia: nominada "Sem Duplicação, Pedágio Não!", ocorreu por iniciativa do deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSD), em fevereiro, no Plenarinho.

AUDIÊNCIAS 4

Os direitos das mulheres é outro tema presente na agenda do Parlamento estadual. No final de junho, no Auditório Legislativo Deputado Rubens Recalcatti, representantes de torcedores, estudantes e pesquisadores se reuniram para discutir a situação de assédio nos estádios de futebol. Iniciativa da deputada Ana Júlia (PT), autora do projeto de lei nº 216/2024, que estabelece campanhas permanentes contra o assédio sofrido por mulheres nos espaços esportivos. O debate com os torcedores e especialistas teve por finalidade incrementar a proposta de forma que atenda aos anseios dos frequentadores de eventos esportivos, combatendo a violência, com ações educativas e de prevenção.

AUDIÊNCIAS 5

A deputada Ana Júlia afirmou: "O objetivo aqui (desta audiência pública) é podermos discutir a questão do assédio nos estádios, e em todas as competições desportivas, com aquelas pessoas que vivem isso no dia a dia, e como podem nos ajudar a combater estes problemas".

ELEIÇÕES 2024. Capital do Estado concentra a maior parte do eleitorado, representando 16,46% do total no Paraná. Em comparação, Curitiba tem cerca de mil vezes mais eleitoras e eleitores do que Jardim Olinda

PARANÁ TEM 8,65 MILHÕES DE ELEITORAS E ELEITORES



EQUIPE CORREIO REPORTAGEM LOCAL

O estado do Paraná chegou a 8.645.891 de eleitoras e eleitores, o que representa um crescimento de 2,04% em relação ao eleitorado de 2022, ano em que o estado contava com 8.475.632 eleitores.

Curitiba é a cidade no estado com o maior eleitorado (1.423.722 pessoas), seguida de Londrina (399.730), Maringá (300.286) e Ponta Grossa (259.463). Os municípios com menos eleitoras e eleitores são Jardim Olinda (1.363), Nova Aliança do Ivaí (1.586), Santa Inês (1.703) e Miraselva (1.851).

A capital concentra a maior parte do eleitorado, representando 16,46% do total no Paraná. Em comparação, Curitiba tem cerca de mil vezes mais eleitoras e eleitores do que Jardim Olinda. Mesmo em relação à Londrina, segundo município com mais pessoas aptas a votar, a diferença ultrapassa 1 milhão de indivíduos.

Já Guarapuava soma 134.589 de eleitores e elei-

toras, conforme consulta da reportagem aos dados do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR). O cálculo é resultado da soma de todos os locais de votação disponíveis na Capital da Cevada e do Malte.

SEGUNDO TURNO

Nas Eleições 2024, São José dos Pinhais (que conta com 222,6 mil eleitores) e Foz do Iguaçu (que tem 204,3 mil eleitores) poderão ter segundo turno pela primeira vez. De acordo com o artigo 3º da Lei nº 9.504/1997, cidades com mais de 200 mil pessoas aptas a votar podem receber um turno extra em pleitos municipais.

Dessa forma, caso nenhum dos candidatos a prefeito e vice-prefeito garanta 50% dos votos mais um, sem contar os nulos e os brancos, o segundo turno será realizado no dia 27 de outubro. Além de São José dos Pinhais e Foz do Iguaçu, podem receber turno extra Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel.

LOCAIS

O local de votação com o maior número de eleito-

res aptos é o Colégio Anglo Americano, em Foz do Iguaçu, com 13.478 votantes. Em segundo lugar, aparece a Universidade Tuiuti do Paraná (Campus Barigui), em Curitiba, com 12.497 votantes, seguida do Colégio Estadual Senhorinha Moraes Sarmiento, também em Curitiba, com 9.586 eleitores, e da Universidade Estadual de Maringá, com 9.182.

ELEITORADO COM DEFICIÊNCIA

No Paraná, são 94.481 eleitoras e eleitores com deficiência, dos quais 34.026 têm deficiência de locomoção, 14.423, deficiência visual e 8.305, deficiência auditiva.

Para incentivar a participação ativa de pessoas com deficiência nas eleições, o TRE-PR realiza campanha de inclusão de eleitores com deficiência nas eleições, tanto em relação ao comparecimento para o voto, quanto para a participação como mesárias e mesários.

GASTOS

Por meio da Portaria nº 593/2024, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) di-

vulgou o limite de gastos das campanhas para prefeito e vereador nas Eleições 2024, cuja relação por município foi publicada na edição extra nº 121 do Diário da Justiça Eletrônico (DJE). Os dados relativos ao Paraná estão disponíveis em planilha editável, possibilitando o cruzamento e a filtragem das informações.

Para o cargo de prefeito, os municípios que terão valor mais alto são Curitiba (R\$ 14.161.044,67), São José dos Pinhais (R\$ 5.326.950,70), Maringá (R\$ 2.510.512,68), Londrina (R\$ 2.376.630,68) e Foz do Iguaçu (R\$ 2.372.025,51). Nas menores cidades do estado, o gasto estipulado será de R\$ 159.850,76.

Com relação à candidatura de vereador, Curitiba também terá o maior teto de gastos (R\$ 689.037,15), seguida por Colombo (R\$ 245.926,46), Paranaguá (R\$ 181.960,57), Maringá (R\$ 176.886,74) e Pinhais (R\$ 155.090,89). Os menores municípios terão disponível o valor de R\$ 15.985,08. (Reportagem: Redação e TRE-PR; Foto: Ilustrativa)

GUARAPUAVA E REGIÃO. Gerente da Sanepar na região de Guarapuava, Adão Alisson Slompo, diz que as vistorias são essenciais para o correto funcionamento do sistema e uma exigência da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar)

SANEPAR FAZ VISTORIA PARA CERTIFICAR QUE IMÓVEIS NÃO TERÃO PROBLEMAS COM A COLETA DE ESGOTO

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) realiza, na região de Guarapuava, um trabalho de Vistoria Técnico-Operacional (VTO) para verificar a correta destinação do esgoto doméstico. Até maio de 2026, uma equipe a serviço da Sanepar deve fazer 27.932 vistorias em Candói, Cantagalo, Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras, Palmital, Pinhão, Pitanga, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, além de Guarapuava e no distrito de Entre Rios. Em Laranjeiras do Sul, as vistorias iniciam nesta segunda-feira (22).

Identificados com crachá e uniforme da empresa Trezzi e Bonatti Ltda., os técnicos abordam o cliente explicando como funciona a vistoria e solicitam a entrada no imóvel. Ali, verificam banheiros, cozinhas, áreas de serviço, ralos e calhas, analisando situações como escoamento de água da chuva na rede de esgoto e existência da caixa de gordura. Eles aproveitam, ainda, para avaliar o hidrômetro (relógio) e o Dispositivo Tubular de Inspeção (DTI), localizado fora do imóvel e que possui uma tampa pequena de plástico azul ou de concreto.



O gerente da Sanepar na região de Guarapuava, Adão Alisson Slompo, diz que as vistorias são essenciais para o correto funcionamento do sistema e uma exigência da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar). “O órgão regulador estabelece que é responsabilidade da empresa verificar a correta ligação dos imóveis à rede de esgoto. A ligação feita adequadamente possibilita à Sanepar fazer uma coleta e tratamen-

to adequados. Isso também é garantia de que o usuário não terá transtornos, como odor ou refluxos”, ressalta.

A principal tarefa dos técnicos é orientar e responder as dúvidas dos moradores. “A conscientização é muito importante. Em vários casos o morador nem sabia que seu imóvel estava irregular, comprou de outro proprietário e não sabia da situação. É a oportunidade para regularizar a situação”, complementa o gerente.

Um ponto importante é que essas irregularidades causam transtorno para a Sanepar e para o cliente. “O lançamento de esgoto na galeria pluvial, por exemplo, pode contaminar rios e córregos. Já a ligação da água de chuva na rede de esgoto pode ser um risco à saúde pública, aumentando a chance de proliferação de ratos e baratas, de obstrução gradativa do ramal interno de esgoto do imóvel e a ocorrência de odores indesejáveis”,

esclarece Slompo.

O gerente destaca que, constatada irregularidade no imóvel, é dado ao cliente o prazo de 60 dias para regularização. Após isso, os técnicos retornam ao imóvel para nova verificação. Com a situação resolvida, o cliente recebe um certificado de regularização. Nos imóveis regulares, o certificado é fornecido imediatamente após a vistoria.

ORIENTAÇÃO

A coordenadora de

Redes da Sanepar na região, Adriane de Fátima Lunardi, esclarece que todo imóvel, residencial ou comercial, mesmo os mais antigos, precisa ter um sistema de retenção de gordura adequado. “Por isso nossos técnicos orientam sobre normas da Sanepar e da ABNT em relação ao tamanho, ao local e à forma correta de instalação da caixa de gordura”.

No Residencial 2000, mais de 70% dos imóveis verificados apresentam alguma irregularidade. A mais comum é justamente ausência de caixa de gordura ou ineficiência do sistema de retenção de gordura. Outro problema comum é o descarte de óleo de cozinha em pias ou ralos.

ATENDIMENTO

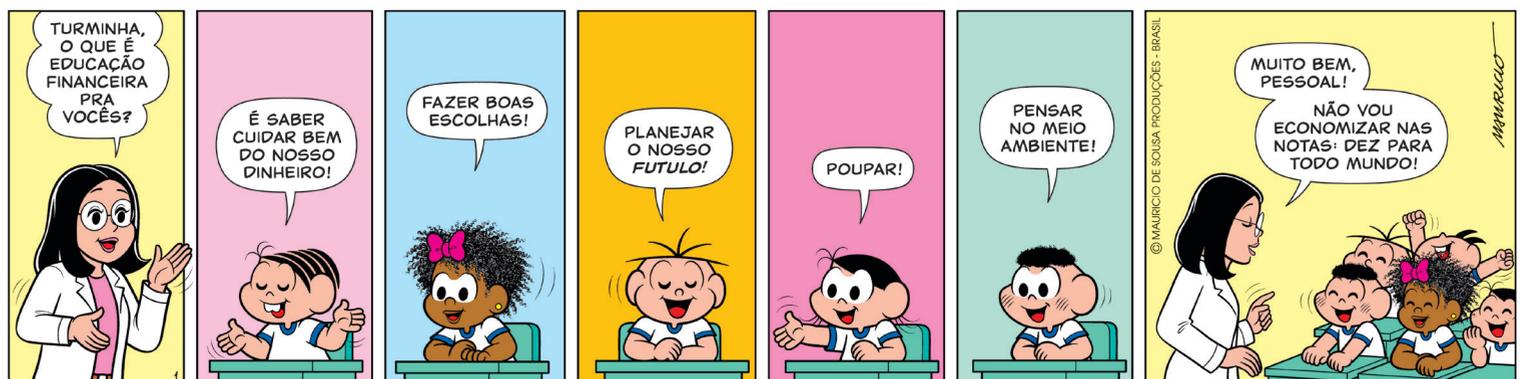
Caso o cliente tenha dúvidas sobre o trabalho de VTO ou queira mais informações, pode entrar em contato por um dos canais oficiais de atendimento da Companhia. O Serviço de Atendimento ao Cliente Sanepar é feito pelo telefone 0800 200 0115, pelo e-mail atendimentoaocliente@sanepar.com.br ou ainda pelo WhatsApp (41) 99544-0115. É importante ter em mãos a conta de água ou o número da matrícula. (Reportagem: Sanepar, com edição)

MAURICIO APRESENTA:
TURMA DA MÔNICA

E

cooperação
na ponta
do lápis

Fundação
Sicredi



GERAÇÃO OLÍMPICA E PARALÍMPICA. Apoiado pela bolsa do Governo do Paraná, treinador estará com a seleção de pugilistas na Olimpíada de Paris-2024, mas já pensando no futuro do boxe do Paraná, onde quer trabalhar na base para formar mais boxeadores para os próximos Jogos Olímpicos

TÉCNICO MIRA MEDALHAS EM PARIS DE OLHO NO FUTURO DO BOXE

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O técnico de boxe Adailton Gonçalves, bolsista do programa estadual Geração Olímpica e Paralímpica, é um dos treinadores da equipe de boxe que disputa a Olimpíada de Paris neste ano. Com 10 atletas, a delegação brasileira tem chance de medalhas, inclusive de ouro, no maior evento esportivo do mundo. É também a chance de manter a tradição conquistada a partir dos Jogos de Londres em 2012: o boxe leva medalhas em todas as edições.

Boxeador desde os 9 anos, Adailton disputou as carreiras olímpica, com 68 lutas e seis derrotas, e a profissional, com 10 lutas e duas derrotas. Já como técnico, em 1998, Adailton se consagrou como campeão baiano por equipe, repetindo o feito no ano seguinte.

Desde então sua carreira deu um salto, contribuindo para o auge do boxe brasileiro, como ele mesmo destaca o momento em que a modalidade se encontra hoje. As maiores equipes que vão para Paris são Austrália (13 atletas), Uzbequistão (12 atletas) e Brasil (10 atletas), à frente de países com maior tradição na modalidade, como Estados Unidos e Cuba.

“Eu não posso dizer nem que sim nem que não”, afirma sobre a sua influência nos resultados recentes do boxe brasileiro. “Somos uma equipe, então todo mundo trabalha. Quando estamos em alto rendimento, são pequenos ajustes que levam ao resultado melhor ou pior, mas eu não tiro meus méritos”,



salientou. “Eu entrei em uma equipe que já vinha vencendo e desde então evoluímos mais, sem cair, superando metas que antes não eram superadas”.

SELEÇÃO BRASILEIRA

O caminho até ser convocado pela Seleção Brasileira de Boxe, em 2021, foi vitorioso. Adailton mudou-se da Bahia para o Espírito Santo (ES) em 2005, após um convite do diretor técnico da Federação de Boxe capixaba, e elevou a seleção local de 23º para 3º lugar no ranking nacional. Lá abriu a Dudhal Boxing Club, academia referência no boxe e o embrião para projetos sociais que ele viria a realizar na sua carreira.

No Espírito Santo ele conseguia suprir a demanda da equipe capixaba e colocar seus atletas em outras seleções, inclusive com uma segunda equipe pelo Paraná,

uma vez que o Estado não tinha todos os atletas. Foi durante essas seletivas que ele teve a oportunidade de conhecer, gostar e mudar-se para Curitiba, em 2015, a convite da Federação Paranaense.

Logo no ano seguinte, Adailton ajudou Lucas Collado a ser campeão brasileiro na categoria 75 kg juvenil. “Em 2019, eu conquistei o título de melhor técnico do Brasil, levando o Paraná de 21ª para 1ª lugar do Brasil por equipe, à frente de Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, estados que têm o esporte mais difundido”, conta.

CHANCE DE MEDALHA

O Brasil chega a Paris 2024 com um excelente histórico recente no boxe. Até Londres 2012, a única medalha conquistada em uma Olimpíada havia sido o bronze de Servílio de Oliveira, na Cidade do México, em 1968. Na

capital inglesa, o Brasil quebrou o jejum de 44 anos e conquistou três medalhas (dois bronzes e uma prata). Em casa, no Rio 2016, veio o primeiro ouro e, em Tóquio 2020, a melhor campanha nacional entre todas as modalidades: um ouro, uma prata e um bronze, superando esportes mais tradicionais como o judô, por exemplo.

Mas é em Paris que o boxe brasileiro chega como um dos favoritos. Serão 10 atletas, sendo cinco no masculino (Abner Teixeira, Michael Douglas, Keno Machado, Luis de Oliveira e Wanderley Pereira) e cinco no feminino (Bárbara Santos, Beatriz Ferreira, Carol Santos, Jucieli Romeo e Tatiana Chagas). Todos eles passaram pelas mãos e treinos de Adailton.

Junto com seus atletas, Adailton conquistou medalhas nos campeonatos Sul-Americano, Pan-Americano, Continental e Europeu, princi-

pal país conquistas possíveis dentro do boxe. Falta a medalha olímpica. “Eu praticamente zerei o game. O que se entende de boxe olímpico no mundo eu participei com méritos”, celebra. “Esse ciclo 2021/2024 será difícil de ser superado pela nova geração de atletas e técnicos”.

Com chance de medalha em praticamente todas as categorias, uma delas chama a atenção. Vice-campeão mundial em 2023, Wanderley Pereira, também bolsista do Geração Olímpica e Paralímpica (GOP), é baiano, mas representa o Paraná em competições e veio até Adailton para trabalhar em sua carreira nacional e internacional.

“É um garoto jovem, de 22 anos, com uma promessa imensa”, comenta. “O Wanderley é peça-chave. Um garoto que não tinha o dinheiro da passagem para da academia ao Centro. Hoje ele tem um bom salário, com bolsas como a

Pódio e o Geração Olímpica”, comentou. “O Geração tem grande parte nisso que ele está vivendo hoje, porque esse apoio na base é fundamental para que os atletas não deixem de treinar para ter que suprir as necessidades em casa”.

BASE FORTE

Apoiar o boxe desde a base, formando atletas de alto rendimento e colocar atletas paranaenses na Seleção Brasileira. Esse é o objetivo de Adailton assim que voltar de Paris. Envolvido com projetos sociais desde que começou a ser técnico, ele quer fazer do Paraná um celeiro do boxe nacional.

“O meu ideal de vida é formação de atletas. É formar campeões e tenho conseguido isso na minha longa trajetória. Nós captamos atletas aqui da região, junto com as academias. Também vamos fazer a formação de novos técnicos e árbitros em Curitiba e em outras cidades do Estado, como Londrina e Maringá”, explica.

O objetivo é, após a formação de novos técnicos e árbitros, iniciar o projeto com alunos, com visitas de atletas olímpicos em escolas e comunidades. O trabalho terá como base a planificação, com formação acadêmica planejada, modelos de treino diários e bases de treinamento em vários pontos pelo Brasil. Tudo com relatórios para posterior análise.

“A ideia é fazer do Paraná um polo grande como é a Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro, e existe esse material humano aqui. Curitiba já é um polo de muay thai e MMA, então a gente só precisa colocar o boxe em evidência”, acrescenta. (Reportagem: Redação e AEN; Foto: Leonardo Sguarezzi/Secom)

DEMOGRAFIA. Adrianópolis, na Região Metropolitana de Curitiba, concentra o maior número de localidades quilombolas, com 16 ao todo. Na sequência aparecem Palmas, no Sudoeste, Lapa, na RMC, e Castro, nos Campos Gerais, com 8, 7 e 6 localidades respectivamente. Guarapuava é um dos municípios nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

7.113 QUILOMBOLAS DO PARANÁ VIVEM EM 68 LOCALIDADES DE 22 MUNICÍPIOS, APONTA IBGE

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Novos dados do Censo 2022 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 7.113 pessoas quilombolas residem no Paraná atualmente. Estes cidadãos equivalem a cerca de 0,062% dos 11,44 milhões de moradores do Estado e estão presentes em 22 municípios paranaenses.

De acordo com o estudo do IBGE, há no Paraná 68 localidades quilombolas. O quantitativo engloba as comunidades com no mínimo 15 pessoas autodeclaradas quilombolas cujos domicílios estejam a no máximo 200 metros de distância uns dos outros.

Estas localidades estão presentes em Adrianópolis, Arapoti, Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Cândói, Cantagalo, Castro, Cerro Azul, Clevelândia, Curiúva, Doutor Ulysses, Guaira, Guarapuava, Guaraqueçaba, Ivaí, Lapa, Palmas, Ponta Grossa, Reserva do Iguçu, São Miguel do Iguçu, Turvo e Uraí.

Adrianópolis, na Região Metropolitana de Curitiba, concentra o maior número de localidades quilombolas, com 16 ao todo. Na sequência aparecem Palmas, no Sudoeste, Lapa, na RMC, e Castro, nos Campos Gerais, com 8, 7 e 6 localidades respectivamente.

Outra diferenciação é em relação ao tipo de território. Segundo o IBGE, o Paraná possui 38 comunidades quilombolas com certificação de autodefinição, mas destas apenas 10 são classificadas como oficialmente delimitadas. O critério para a divisão foi a existência de alguma delimitação formal reconhecida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária



(Incrá) ou órgãos com competências fundiárias em nível estadual ou municipal até 31 de julho de 2022, quando foi realizado o levantamento.

Das 68 localidades quilombolas, 12 estão nos territórios oficialmente delimitados, o que equivale a 17,65% do total, enquanto as outras 56 (82,35%) estão em outras regiões. Em relação à população quilombola, 648 pessoas (9,11%) residem nos territórios oficialmente delimitados, enquanto 6.465 (90,89%) moram fora destas áreas.

CONDIÇÕES DE MORADIA

Os novos dados do Censo 2022 também abordam as condições e tipos de domicílio desta parcela da população. Quase a totalidade dos quilombolas do Paraná (7.108 pessoas) residem em domicílios particulares permanentes. Apenas quatro pessoas foram identificadas morando em domicílio particular improvisado e uma em domicílio coletivo (residência usada por um grupo de pessoas sem laços familiares).

Dos 7.108 quilombolas do Estado com domicílio permanente, 7.071 moram em casas

(86,77%), 20 em casas de vila ou de condomínios (2,35%), 11 em apartamentos (10,79%) e seis em cômodos de casas (0,06%). Outro dado é que 97,43% dos residentes no Paraná possuem banheiro de uso exclusivo em seus domicílios, índice maior do que o identificado em nível nacional, que é de 82,85%.

DADOS NACIONAIS

Em 2022, existiam 8.441 localidades quilombolas no território brasileiro, associadas a 7.666 comunidades quilombolas declaradas. A Região Nordeste possui o maior quantitativo de localidades identificadas, com 5.386 (63,81%). O Maranhão é o estado com o maior número, com 2.025 localidades (23,99%). Em seguida estão a Bahia, com 1.814 localidades, e Minas Gerais com 979 localidades, correspondendo, respectivamente, a 21,49% e 11,60% do total. (Reportagem: Redação e AEN; Foto: Arquivo/AEN)

Fecomércio PR · Sesc

Sesc Paraná
CONTRATA

Processo Seletivo nº 224/2024

Auxiliar de Alimentação
Guarapuava

Consulte os pré-requisitos da vaga no Edital e inscreva-se até 26/07/2024.

Acesso pelo site
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco

SISTEMA FAEP



Profissionalização sob medida

Já está em campo, em formato piloto, o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP/SENAR-PR. A medida vai ao encontro da missão da entidade de levar profissionalização para a família rural paranaense.

Desde maio do ano passado está em andamento um projeto-piloto que acompanha quatro grupos de produtores da Região Metropolitana de Curitiba (RMC) que atuam na produção de morango e de mandioca. Os resultados preliminares não poderiam ser mais positivos: além de melhorias na parte técnica e de manejo, os produtores atendidos aperfeiçoaram seus sistemas de gestão, o que permite avaliar onde estão os gargalos e as possibilidades de investimento do seu negócio.

A iniciativa vem complementar a atuação do Sistema FAEP/SENAR-PR que disponibiliza um catálogo de 250 cursos gratuitos, que abrangem praticamente todas as áreas do agronegócio.

Os produtores atendidos pela ATeG recebem a visita de um técnico de campo uma vez por mês. Durante duas horas ele trata da parte gerencial da propriedade, orientando os produtores sobre como trabalhar com as informações financeiras, e outras duas horas trabalhando as questões técnicas da propriedade, com encaminhamentos em relação às práticas de manejo da atividade agropecuária.

Para 2025 está prevista a realização de mais turmas-piloto da ATeG do Sistema FAEP/SENAR-PR em um número maior de regiões, expandindo a oferta de conhecimento técnico e gerencial para todo Estado. A escolha das cadeias agropecuárias que serão acompanhadas irá depender da vocação produtiva de cada região.

sistemafaep.org.br

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

O Correio do Cidadão é também sua! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nessas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk noticia 42 3304 3218
E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie | Correio do Cidadão

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 20 de setembro de 2024, a partir das 09h30min

2º LEILÃO: 23 de setembro de 2024, a partir das 13h30min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elisa - Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010349357, firmado em 28/12/2022, com o(s) Fiduciante(s) JOÃO PAULO DOS SANTOS, maior, inscrito no CPF nº 012.191.309-07, no dia 20 de setembro de 2024, a partir das 09h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 254.616,99 (duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e dezesseis reais e noventa e nove centavos), o imóvel matriculado sob nº 57.444 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Umuarama/PR, constituído pela Residência nº 26, situada na Rua Isabel Peres Vignotto, nº 2.071, quadra nº 06 do Condomínio Residencial Parque das Grevilhas, em Umuarama/PR, com 105,77m² de área privativa e 294,38m² terreno privativo e comum, correspondendo-lhe a fração ideal do terreno de 0,0034037. Cadastro Municipal: 1-5130500. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 23 de setembro de 2024, a partir das 13h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 209.527,62 (duzentos e nove mil, quinhentos e vinte e sete reais e sessenta e dois centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21702).

WWW.
CORREIODOCIDADAO
.COM.BR

BO

VIOLÊNCIA

Na Vila Bela, em Guarapuava, a Polícia Militar atendeu a um caso de violência doméstica na madrugada desta segunda-feira (22). Após ingerir bebida alcoólica, um homem teria ficado agressivo e, sem motivos, agredira sua convivente, causando lesão na face dela, nas pernas, nos braços, e também puxou seu cabelo. Em seguida, o autor fugiu tomando rumo ignorado. Depois, a vítima ligou novamente para a PM (no 190) e informou que ele voltou. O casal foi encaminhado à Polícia Judiciária.

CHAMAS

No Boqueirão, em Guarapuava, a PM deu apoio ao Corpo de Bombeiros, no início da madrugada desta segunda-feira (22), a uma situação envolvendo veículo em chamadas. Era um Ford Fiesta, de cor branca. Mas seu não condutor ou responsável pelo carro não estavam no local. Assim, o automóvel foi removido ao pátio do 16º BPM, pois oferecia risco de acidente ao obstruir a via.

FURTO

Um veículo foi furtado no Alto Cascavel, em Guarapuava. No sábado (21), um homem (22 anos) chegou para trabalhar na empresa por volta de 21h30. Mas quando saiu na hora do intervalo, por volta de 23h25, percebeu que seu VW/Gol 1.0, placas HID 1C40, havia sido furtado. O veículo estava aberto com a chave na ignição e tanque cheio. Juntamente com o Gol, foram levados sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e seu aparelho celular Samsung A20.

PARANÁ. Instituída pela Lei estadual nº 19.873/2019, da deputada Cristina Silvestri (PSDB), a data reforça a conscientização sobre o tema, cujos dados estão em alta: o número de mulheres vítimas de feminicídio aumentou 59% no Paraná, em um ano

CAMINHADA DO MEIO-DIA REFORÇA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA O FEMINICÍDIO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Dezenas de cidades paranaenses se mobilizaram nesta segunda-feira (22) contra um crime que tem crescido no estado. Era a 2ª Caminhada do Meio-Dia, que faz parte das ações do Dia Estadual de Combate ao Feminicídio.

Instituída pela Lei estadual nº 19.873/2019, da deputada Cristina Silvestri (PSDB), a data reforça a conscientização sobre o tema, cujos dados estão em alta: o número de mulheres vítimas de feminicídio aumentou 59% no Paraná, em um ano. Foram 35 ocorrências de janeiro a abril de 2024. No mesmo período no ano passado, a quantidade de vítimas chegou a 22.

O levantamento é da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (Sesp) referente ao primeiro quadrimestre. As outras estatísticas envolvendo a população feminina também tiveram aumento em 12 meses. Os casos de violência contra mulher, por exemplo, subiram 5%, já de violência doméstica quase 11%.

A Caminhada do Meio-Dia integra a Campanha Estadual "Paraná Unido no Combate ao Feminicídio", que mobiliza e convoca a sociedade à reflexão sobre o feminicídio e é promovida pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi). O objetivo é conscientizar sobre este tipo de crime, que é o assassinato de uma mulher pelo simples fato de ser mulher, seja no ambiente doméstico



ou familiar, ou ainda motivado por menosprezo, discriminação ou ódio.

O evento teve o apoio das deputadas estaduais, que pretendem estimular a realização de caminhadas em suas regiões, como forma de promover uma cultura de respeito, igualdade e segurança para todas as mulheres, bem como exaltar a memória das vítimas em solidariedade aos seus familiares. Em 2023, cerca de 70 cidades paranaenses aderiram à caminhada.

Procuradora Especial da Mulher na Assembleia, a deputada Cloara Pinheiro (PSD), reforçou o chamado para a participação. "É uma campanha importante e quero convocar todos para participar. Não apenas as mulheres, pois é uma luta de toda a sociedade. Vamos lembrar as vítimas de feminicídio e pedir conscientização contra esse crime. Estarei na caminhada em Curitiba e minha equipe estará em Londrina, na con-

centração na Catedral. Cidades do Paraná todo também vão participar. Vamos juntos dizer não ao feminicídio".

No início do mês, as parlamentares discutiram a importância do ato com a secretária Estadual da Mulher, Leandre Dal Ponte. Participaram da reunião na Assembleia, além da deputada Cristina Silvestri e Cloara Pinheiro, as deputadas Luciana Rafagnin (PT), Ana Júlia (PT), Márcia Huçulak (PSD), (PSDB), Marli Paulino (Solidariedade); Flávia Francischini (União), Maria Victoria (PP), 2ª secretária da Assembleia; Mabel Canto (PSDB), líder da Banca da Feminina; e Mara Lima (Republicanos), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

DIA D

A data de 22 de julho foi escolhida como o Dia Estadual de Combate ao Feminicídio em referência à morte da advogada Tatiane Spitz-

ner, de Guarapuava. Aos 29 anos, em 2018, Tatiane foi morta e jogada da sacada do prédio onde morava com o marido, Luis Manvailier, conforme concluiu o julgamento que o condenou a mais de 30 anos de prisão pelo crime.

A Lei estadual nº 19.873/2019 tem como objetivo incentivar e unificar ações de combate em um "Dia D", quando órgãos públicos, entidades, associações, lideranças políticas e sociedade civil organizada centralizam o discurso em uma única pauta: a necessidade de interromper o ciclo da violência doméstica e evitar feminicídios. "Queremos garantir um dia de luta em que a sociedade e às instâncias públicas possam se reunir em torno de ações e de conferências de políticas de combate ao feminicídio", explicou a autora, deputada Cristina Silvestri. (Reportagem: Redação e Comunicação/Alep; Foto: Arquivo/AEN)

É com imenso pesar que informamos o obituário da seguinte data:

22 de julho de 2024

ELI DA LUZ GONÇALVES (83 ANOS)
MARIA DE LOURDES ROSMO HULAK (73 ANOS)
SAMUEL GUSTAVO DA SILVA ARIA (20 ANOS)
LUIZ CARLOS DOS SANTOS (64 ANOS)
KELLI CECILIA VAZ DE LIMA (43 ANOS)
ANA MARIA STELLE (88 ANOS)

*Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.913, Centro) pelos telefones (42) 9.8404-3999 e (42) 3623-8495.



SISTEMA PAX

CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk notícia

42 3304 3218

E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Correio do Cidadão

MERCADO. De acordo com o USDA, a produção brasileira de óleo de soja deve ser recorde, tanto na safra 2023/24 (de outubro/23 a setembro/24) quanto na temporada 2024/25 (de outubro/24 a setembro/25), ambas projetadas em 10,8 milhões de toneladas

MAIOR DEMANDA ELEVA PREÇOS DO ÓLEO DE SOJA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Os preços e os prêmios de exportação do óleo de soja subiram no Brasil na última semana. Segundo pesquisadores do Cepea, o impulso vem da demanda firme, sobretudo de indústrias domésticas de biodiesel. O maior interesse comprador tende a absorver parcela da produção nacional de óleo de soja, reduzindo o excedente exportável.

Levantamento do Cepea mostra que o preço do derivado posto na região de São Paulo, com 12% de ICMS, fechou a última quinta-feira (18) no maior valor nominal desde 21 de março de 2023, a R\$ 6.063,57/t.

De acordo com o USDA, a produção brasileira de óleo de soja deve ser recorde, tanto na safra 2023/24 (de outubro/23 a setembro/24) quanto na temporada 2024/25 (de outubro/24 a setembro/25), ambas projetadas em 10,8 milhões de toneladas.

MILHO

Enquanto a colheita de milho da segunda safra segue adiantada em relação à temporada anterior, a comercialização do cereal no mercado spot está lenta.

Segundo pesquisadores do Cepea, consumi-



dores, de modo geral, priorizam o recebimento de milho negociado antecipadamente e/ou adquirem apenas lotes pontuais para o curto prazo – as compras estão reduzidas desde o início de julho.

A colheita em Mato Grosso e no Paraná, dois principais estados produtores de segunda safra, já ultrapassa a metade das respectivas áreas. Pesquisadores do Cepea ressaltam que, com a produção elevada, o baixo ritmo de negócios e também a demanda internacional enfraquecida, além do déficit nacional

de armazenagem, produtores vêm demonstrando maior necessidade de venda, reforçada conforme a colheita avança. Nesse cenário, os preços seguem em queda, ainda segundo levantamento do Cepea.

MANDIOCA

Apesar da retomada dos trabalhos de campo após as recentes chuvas, a oferta de mandioca seguiu abaixo do esperado para o período, na última semana, em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea.

Segundo pesquisadores do Cepea, a maioria

dos produtores priorizou as atividades relacionadas ao plantio, ao mesmo tempo em que a disponibilidade de lavouras de 2º ciclo (acima de 12 meses) vem diminuindo rapidamente.

Nesse cenário, os preços da raiz subiram pela sexta semana consecutiva, ainda conforme levantamento do Cepea. Com oferta de matéria-prima e rendimento industrial menores, a produção de fécula de mandioca sinaliza diminuição. A demanda pelo derivado, por sua vez, segue aquecida, impedindo uma recuperação

dos estoques nas feculárias e modificadoras.

OVOS

Os preços dos ovos têm caído com força em todas as praças acompanhadas pelo Cepea, registrando nesta parcial de julho as menores médias desde janeiro/24.

De acordo com colaboradores do Cepea, a baixa liquidez vem aumentando os estoques da proteína, o que tem pressionado as cotações de forma significativa.

Na parcial de julho (até o dia 18), a caixa de 30 dúzias do ovo tipo extra branco a retirar (FOB)

na região produtora de Bastos (SP) se desvalorizou 5,1% na comparação com junho e expressivos 23,7% em relação a julho/23 (em termos nominais), com média de R\$ 137,83 neste mês, a menor desde janeiro.

BOI

O Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 apresenta recuperação na parcial de julho, voltando à casa dos R\$ 230. Segundo pesquisadores do Cepea, a baixa oferta de animais a pasto é o principal motivo dos reajustes positivos. Para a carne, o movimento também é de reação nos preços. Conforme pesquisadores do Cepea, além da diminuição no volume de animais prontos para abate, houve certo aumento do consumo doméstico.

No acumulado do primeiro semestre, porém, as cotações do boi e das demais categorias de animais caíram, refletindo a disponibilidade recorde de carne bovina. Cálculos do Cepea baseados em estimativa própria da produção, em dados do IBGE e da Secex revelam que o volume de carne disponível no mercado brasileiro de janeiro a junho superou em 14,43% o do mesmo período do ano passado, atingindo a marca histórica de cerca de 3,58 milhões de toneladas. (Reportagem: Redação e Cepea)

DOENÇA DE NEWCASTLE

Mapa descarta casos suspeitos na zona de proteção estabelecida no RS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Três casos suspeitos de doença de Newcastle (DNC) foram descartados após as análises do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA-SP) revelarem resultado negativo para o vírus no sábado (20).

As amostras foram coletadas na sexta-feira (19) em três propriedades suspeitas, localizadas na zona de proteção estabelecida

para DNC pela equipe de vigilância e defesa sanitária animal do Rio Grande do Sul em conjunto com a equipe do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

“Em um esforço conjunto do Governo - Casa Civil, Ministério da Defesa e Força Aérea Brasileira (FAB) - as amostras foram transportadas para o LFDA-SP, que processou em tempo recorde as análises de RT-PCR, descartando a possibilidade de novas ocorrências de

foco neste momento”, disse o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Os resultados negativos são uma sinalização extremamente positiva sobre a contenção desse evento sanitário, o que é importante para resolução rápida da situação, e reforça a robustez do sistema de defesa agropecuária do Brasil. “É um pedido do presidente Lula tratar o caso com total transparência, a fim de tranquilizar a população e os países importadores quanto

à segurança do nosso sistema de defesa agropecuária. Tenho certeza que com a agilidade de nossas equipes vamos voltar à normalidade das nossas exportações muito em breve”, pontuou Fávaro.

Conforme previsto no Plano Nacional de Contingência para DNC, estão sendo montadas barreiras sanitárias na região do Vale do Taquari para controlar a movimentação e evitar a entrada e passagem de aves na área do foco. Além dis-

so, as investigações epidemiológicas continuam na zona de vigilância de proteção e em todo Rio Grande do Sul.

A população não deve se preocupar e pode continuar consumindo carne de frango e ovos, inclusive da própria região afetada. O Mapa reforça que o consumo de produtos avícolas inspecionados pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) permanecem seguros e sem contraindicações. (Reportagem: Redação e Mapa)

#curta!



AUDIOVISUAL. Em sua 14ª edição em 2024, o Cineclube do Instituto Histórico e Geográfico de Guarapuava (IHG) exibirá “Tereza de Benguela” nesta quarta-feira (24). Trata-se de uma produção de Salles Fernandes baseada nos fatos ocorridos nas décadas após 1750 no quilombo do Quariterê, em terras da atual Vila Bela da Santíssima Trindade no Mato Grosso

TEREZA DE BENGUELA

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Instituto Histórico e Geográfico de Guarapuava (IHG) promove seu 14º Cineclube do ano. A próxima sessão será nesta quarta-feira (24), às 19h, com “Tereza de Benguela”.

Trata-se de uma produção de Salles Fernandes baseada nos fatos ocorridos nas décadas após 1750 no quilombo do Quariterê, em terras da atual Vila Bela da Santíssima Trindade no Mato Grosso. Neste período o quilombo foi liderado por Tereza de Benguela, ex-escravizada, então conhecida como “Rainha”.

Em 1770, Tereza foi capturada por seus opositores, vindo a falecer na prisão. Sua liderança implantou na América Colonial o modelo mais próximo da democracia.

“Sua luta árdua e sua morte atroz são símbolos da força das mulheres negras latino-americanas e caribenhas, celebradas neste 25 de julho”, diz o

projeto.

Natural da Paraíba, o diretor mora no Mato Grosso desde 1996. Ele realizou seu primeiro curta-metragem em 2002; em 2008, filmou o curta “Sou Brasileiro”, selecionado para o festival de cinema de Gramado.

Em 2020, filmou o curta-metragem “Mato Escravo”; em 2021, dirigiu o curta “O Minhocão do Pari - a origem da lenda”.

Em 2023, dirigiu o curta “Tereza de Benguela” e o curta “Cumaru” para o longa “Histórias Estranhas”.

EXPOSIÇÃO

O IHG também abre nova exposição nesta semana. Será na sexta-feira (26), às 19h, com “Eufrásia e seus 80 mil réis”.

Baseada em uma pesquisa sobre os preços de itens cotidianos no século 19, essa montagem promete estimular reflexões sobre a sociedade brasileira do passado e do presente.

ARTE FOLCLÓRICA

Realizado pela Diretoria de Cultura da Uni-

versidade Estadual do Centro-Oeste (Dirc/Unicentro), o Encontro da Arte Folclórica de 2024 vai ocorrer de 1º a 29 de agosto sob o tema “Projeções folclóricas: artes visuais, dança e música”.

É um evento tradicional que tem como objetivo a preservação e valorização das expressões populares, com apresentações artísticas e exposição de artes visuais.

O Encontro da Arte Folclórica acontece há 37 anos na Unicentro, e todo mês de agosto é celebrada a cultura do povo local.

Na edição de 2024, a abertura será do Grupo Parafolclórico Frutos do Pará, com o espetáculo “Amazônia Lendária”, dia 1º de agosto, no auditório Francisco Contini, do campus Santa Cruz, às 19h.

De 2 a 29 de agosto, rola a mostra “Tá marcado”, de Alex Kua, no Centro de Exposições. Na abertura, às 19h, haverá a performance “Fios do encanto”, de Kua com Nhamandú Werá.

De 6 a 8 de agosto, às

10h, a oficina “Mandinga e Malícia na Capoeira Angola”, com o prof. André Loiola, na Sala de Espelhos.

No dia 8, apresentação do CTG Fogo de Chão na Feira Agroecológica do campus Cedeteg, às 10h. Nesse mesmo dia, terá uma Roda de Choro no hall do auditório, às 19h.

Dia 20, apresentação do Grupo de Dança Gaúcha Estância Serrana, às 20h30, no Centro Universitário UniGuairacá.

Dia 22, a Filarmônica Lobo Guará/Unicentro com “Sinfonia das Tradições”, às 19h, no auditório Francisco Contini.

Dia 26, às 19h30, “Folclore na Escola” no col. estadual Visconde de Guarapuava; e apresentações do Gruppo Folklorístico Italiano Anima e do CTG Fogo de Chão.

Em 29 de agosto, encerramento com “Folclore em Movimento” no Francisco Contini, às 19h. Haverá participação do Gruppo Folklorístico Italiano Anima,

da Cia. de Dança Alba Domingues e do grupo polonês Serce Polskie.

RS

Reforçando o compromisso do Ministério da Cultura (MinC) com políticas públicas efetivas para a recuperação do setor cultural no Rio Grande do Sul após as enchentes que assolaram o estado, foi publicada a Portaria de criação do Programa Retomada Cultural RS. A ação abarca ação formativa, apoio financeiro, incentivo à diversidade cultural e promoção de ações artísticas continuadas. São R\$ 60 milhões em investimentos, que contribuirão para a recuperação e o fortalecimento das comunidades culturais gaúchas afetadas.

A ministra Margareth Menezes explica que o Programa foi construído à partir de um processo de escuta ativa, focado na compreensão das reais necessidades da comunidade cultural no estado. “ Fizemos uma visita ao Rio Grande do Sul no início deste mês para ver de perto essa realidade e anunciar essa iniciativa

e foi um importante momento de troca, onde as ações prioritárias ficaram mais evidentes à partir da fala de quem está vivenciando a realidade enfrentada pelo Rio Grande do Sul hoje”.

O Retomada Cultural RS será executado pelo MinC, em parcerias com o poder público, a sociedade civil e com os serviços sociais autônomos. Compõem o Programa: Bolsa Retomada Cultural; Prêmio Retomada - Diversidade Cultural; Retomada Cultural - Ações artísticas continuadas; e outras ações e atividades voltadas aos agentes culturais residentes ou estabelecidos nos municípios do Rio Grande do Sul que tiveram estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 36, de 7 de maio de 2024.

SERVIÇO

O Instituto Histórico e Geográfico de Guarapuava (IHG) fica na rua Senador Pinheiro Machado, 1.827, no Centro. (Reportagem: Cristiano Martinez e agências; Foto: Reprodução)

QUADRINHOS. O número vem com uma capa clássica de Primaggio Mantovi. Entre as atrações, quatro HQs e três contos são apresentados. Dos quadrinhos, Décio Ramirez fez "Pesadelo", material originalmente produzido nos anos 1990 para a Phenix Editorial

EDIÇÃO TEMÁTICA REÚNE HISTÓRIAS CLÁSSICAS DE LOBISOMEM

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A editora Ink&Blood se mantém fiel ao projeto de reunir clássicos do quadrinho nacional de terror em edições temáticas.

Uma das publicações é a "Calafrio Apresenta: Terror Negro", que chega agora ao número 6 em uma edição digna da lua cheia. Trocando em miúdos, um volume repleto de lobisomens e afins. Licantropia pura!

O número vem com uma capa clássica de Primaggio Mantovi. Entre as atrações, quatro HQs e três contos são apresentados. Dos quadrinhos, Décio Ramirez fez "Pesadelo", material originalmente produzido nos anos 1990 para a Phenix Editorial.

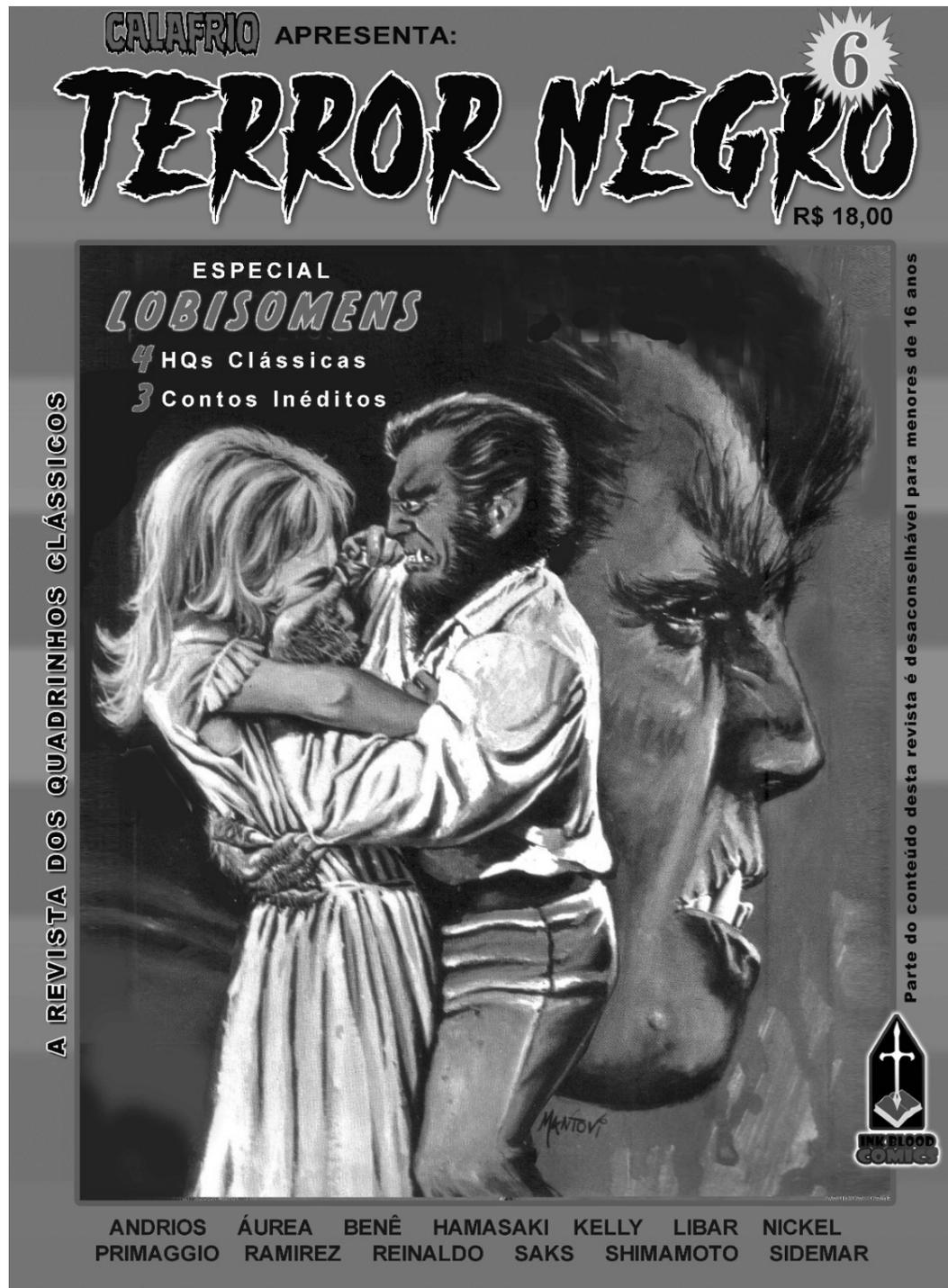
Dos anos de 1970, Paulo Hamasaki e Júlio Shimamoto foram os autores de "A Dupla do Mal" para a Editora Noblet. "Paixão Sangrenta" é a participação de Eloir C. Nickel, que produziu nos anos 1980 para a Press Editorial integralmente com páginas duplas.

E completa com mais uma HQ dos anos 1990 de Sidemar de Castro no roteiro e Benê Nascimento (hoje conhecido mundialmente como Joe Bennett nos comics) em "Lobo", publicada originalmente pela D-Arte. Todas com revisão de texto e à exceção de "A Dupla do Mal", mostradas agora em formato maior que a publicação original.

Dos contos, a professora Kelly Krisol escreveu "O Lobisomem de Cajobi"; Prado: "O Homem que Destestava Animais" é a narração do retorno de Menino Reinaldo; e, para quem já estava acostumado a admirar os desenhos do gauchinho Andrios Moreira na Ink&Blood, agora pode conferir sua qualidade literária na sequência "Lua Vermelha". Os dois primeiros contos são ilustrados por Áurea Chu.

Nas seções, as mensagens dos leitores em Vozes na Tumba (também com ilustração pela Áurea), a coluna O Grito com mais uma opinião do editor, e uma capa clássica de lobisomem para completar o tema da edição.

"Uma marca de Terror Negro 06, para quem gosta de ce-



lebrações, a se contar todas as fases e encarnações da editora, desde a época dos fanzines do Studio Cult Comics em 2003, esta edição representa a centésima edição veiculada pelas equipes que formaram o selo Ink&Blood Comics ao longo do tempo", escreve o editor Daniel Saks.

ENTENDA

O projeto de retomada e renovação de clássicas revistas nacionais de quadrinhos é feito desde novembro de 2015, quando "Calafrio" #53 e "Mestres do Terror" #63 foram apresentadas ao público num evento na Gibiteca de Curitiba,

na Capital do Estado, pelos editores Fábio Chibilski e Daniel Saks, sob mediação de Antônio Éder e Gian Danton, dois nomes importantes do quadrinho nacional.

Naquele momento, os editores deram continuidade à numeração histórica dos títulos criados por Rodolfo Zalla (1931-2016) pela editora D-Arte no século 20. Aliás, revistas licenciadas com o bênção do mestre quadrinista que viria a falecer no ano seguinte. Há algum tempo, Saks segue sozinho na empreitada de publicar de maneira independente o quadrinho nacional de terror pela editora Ink&Blood. Pri-

meiro, ele tinha sua base em Curitiba, agora é no interior de São Paulo.

SERVIÇO

"Calafrio Apresenta Terror Negro" #6 tem 44 páginas no formato 20 x 28cm ao preço de R\$ 18. A edição, assim como as demais disponíveis em estoque, pode ser adquirida pelo e-mail revistacalafrio@gmail.com; na página Calafrio e Mestres do Terror no Facebook, na página da Ink&Blood no Instagram, e, em breve na sua loja de quadrinhos parceira da Ink&Blood favorita. (Reportagem: Cristiano Martinez; Foto: Reprodução)

NOTAS TROPICAIS

EXPOSIÇÕES

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) prorrogou o prazo para recebimento de propostas para exposições temporárias do Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões, em Curitiba. Os interessados em participar da seleção podem fazer a inscrição até 31 de agosto de 2024. Link de inscrição: <https://tinyurl.com/EditalBRDE>

EXPOSIÇÕES 2

O Edital de Ocupação 2024 e 2025 visa selecionar exposições temporárias nas diversas áreas das Artes Visuais, abrangendo pintura, desenho, gravura, fotografia, design, artes gráficas e outras formas de expressão artística que promovam o encontro e o diálogo entre a arte e o público local.

EXPOSIÇÕES 3

Podem se inscrever pessoas físicas ou pessoa jurídica de forma individual ou em grupo, sendo artistas, produtores ou curadores, preferencialmente os domiciliados na Região Sul. Esclarecimentos e informações poderão ser solicitados junto à Coordenação do Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões, pelo e-mail palacete@brde.com.br

COMUNICAÇÃO

A Rádio Educativa é finalista na 16ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo com duas séries especiais: "Cooperar nos torna grandes", dos jornalistas Elaine Nunes e Miguel Manassés, e "Série Cooperativismo, semeando a sustentabilidade, saúde e educação financeira", de Janiele Deliqui, Vinicius Carrasco e Joaci Santos. Elas foram selecionadas entre 108 trabalhos inscritos. As colocações serão reveladas no Fórum dos Presidentes das Cooperativas Paranaenses, em 29 de julho.

COMUNICAÇÃO 2

A edição 2024 do Prêmio Ocepar de Jornalismo teve 108 trabalhos inscritos, dos quais 14 foram classificados para a final nas categorias radiojornalismo, telejornalismo, jornalismo impresso, mídia cooperativa, prêmio especial de saúde e prêmio especial de crédito. Os vencedores irão dividir um total de R\$ 88.000,00 em premiações: 1º lugar: R\$ 10.000,00, 2º lugar: R\$ 4.000,00 e 3º lugar: R\$ 3.000,00. Nos dois prêmios especiais, cada vencedor receberá R\$ 10.000,00.

OPERAÇÃO RONDON PARANÁ 2024. Cerimônia de encerramento foi realizada no campus Santa Cruz da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava. Depois de duas semanas de atividades, os rondonistas retornam às suas universidades com uma bagagem carregada de histórias, experiências e aprendizados

EMOÇÃO E SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO MARCAM ENCERRAMENTO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Operação Rondon Paraná 2024 chegou ao fim na última sexta-feira (19). A cerimônia de encerramento foi realizada no campus Santa Cruz da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava. Depois de duas semanas de atividades, os rondonistas retornam às suas universidades com uma bagagem carregada de histórias, experiências e aprendizados.

“A gente consegue ver que faz a diferença por poder levar a universidade para a comunidade e ver que as pessoas, realmente, se importam com o que a gente leva. Fomos muito acolhidos e bem recebidos. Foi uma experiência perfeita e acho que para a minha formação vai ser algo incrível”, compartilha a acadêmica Érika Bai Facenda, da Unioeste. “Foi incrível, foi uma experiência que eu vou levar para o resto da vida. Conhecemos pessoas diferentes, saímos da bolha da universidade. Sou da área de Biologia e fiz coisas em diversas áreas. Tivemos um contato muito grandioso com a população, então, é uma experiência que eu vou levar como bagagem profissional e também pessoal”, avalia Ana Júlia Cardoso, da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

Ao longo da Operação, que iniciou no dia 5 de julho, as equipes multidisciplinares estiveram em 11 municípios paranaenses – Boa Ventura de São Roque; Candói; Cantagalo; Foz do Jordão; Goioxim;



Inácio Martins; Pitanaga; Prudentópolis; Reserva do Iguacu; Santa Maria do Oeste; e Turvo. O foco da ação foi voltado às intervenções sociais e de infraestrutura para melhorar a qualidade de vida da população local. “O pessoal ficou muito impactado, gostaram muito. Encontramos muitas pessoas na rua e, várias vezes, por ser uma cidade pequena, vinham nos dar um feedback muito positivo das oficinas. Foi uma troca muito boa com todos os moradores, acredito que deixamos uma marca bem grande na cidade de Cantagalo”, lembra a acadêmica Bianca Alves, da Universidade Estadual de Maringá. “Acho que tudo que a gente plantou é uma sementinha que vai dar bons frutos. Pelos feedbacks que recebemos enquanto estávamos no município, eu acredito que eles não vão nos esquecer tão fácil”, complementa a acadêmica Maria Eduarda Beltrão, da Unioeste.

A estimativa é de

que cerca de 38 mil pessoas tenham sido beneficiadas pelas 845 ações extensionistas da Operação. Número expressivo que, para os participantes, representa a certeza de que o trabalho realizado contribuiu efetivamente para o bem-estar da população. Para eles, o sentimento que fica é o de dever cumprido. “É um sentimento de gratidão. Todo mundo está se sentindo realizado profissionalmente porque todo mundo evoluiu. Saímos dessa Operação totalmente realizados, com uma experiência que vamos levar para a vida toda”, acrescenta a rondonista Ana Carolina Rodrigues, da Unespar.

Para a coordenadora institucional da Operação na Unicentro, Mônica Nunes, a cerimônia de encerramento marca o fim de uma vivência de aprendizado, intercâmbio cultural e profundo envolvimento com a comunidade. “Essa Operação Rondon foi um sucesso, fizemos por merecer

mesmo. Só temos a agradecer a todos os setores da universidade que nos apoiaram. Os alunos voltaram encantados por estarem em cidades pequenas, estarem com pessoas que nunca viram. Temos certeza de que vamos colher muitos frutos dessa operação”, destaca.

Em discurso, o reitor da Unicentro, Fábio Hernandes, e a coordenadora estadual da Operação Rondon Paraná 2024, Sandra Cristina Ferreira, agradeceram a todos os envolvidos nas atividades, ressaltando a importância do papel social que os rondonistas desempenham em prol das comunidades atendidas. “O que nós temos a dizer a vocês é: Gratidão! Vocês conheceram um pouco da região de abrangência da nossa universidade. Esta universidade que transforma, esta universidade que é de todos e para todos. Nós sabemos o papel da universidade pública, o papel da extensão e o papel da Operação

Rondon, que é transformar vidas, transformar comunidades. Vocês transformaram muitas vidas e, tenho certeza, também foram transformados”, disse o reitor Fábio. “Finalizamos esta Operação com os votos de que essa imersão multidisciplinar para o atendimento da população nos 11 municípios que vocês trabalharam tenha contribuído para a formação pessoal e profissional de cada um de vocês. Que os tenha tornado mais preparados para a vida, para enfrentar novos desafios. Acima de tudo, eu espero que tenha despertado em vocês a consciência sobre o que é ser rondonista”, reforça Sandra aos participantes.

EXPERIÊNCIAS DOCUMENTADAS

A cerimônia de encerramento também foi o momento de apresentação de um documentário produzido ao longo dos dias de Operação. “Para o vídeo, pensamos em três perspectivas – a das pessoas

atendidas; a perspectiva dos rondonistas; e também dos coordenadores que estiveram envolvidos”, conta a coordenadora da equipe responsável pela produção do documentário, Renata Caleffi. “Fomos muito privilegiados por poder conhecer todos os municípios e ver o impacto das ações em cada um deles. O que percebemos é que, quanto mais passavam os dias, mais gostaríamos de ficar mais tempo nos lugares, mais os depoimentos eram emocionantes e mais a população estava recebendo bem a Operação Rondon. Foi chegando ao final e a sensação que dava é de que as pessoas já estavam com saudade muito antes do projeto acabar. Conseguimos ver de fora e perceber o quão grandioso era o impacto dos rondonistas para a população”, compartilha.

SOBRE

A proposta é organizada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) e, nesta edição, esteve sob a coordenação-geral da Unicentro, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A Operação contou com a participação das sete universidades estaduais paranaenses – Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro); de Maringá (UEM); de Londrina (UEL); de Ponta Grossa (UEPG); do Paraná (Unespar); do Norte do Paraná (Uenp); e do Oeste do Paraná (Unioeste), além da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e dos Centros Universitários Campo Real e Uniguairacá. (Reportagem/foto: Comunicação/Unicentro, com edição)

Classificados

AS BOAS AÇÕES NO TRANSPORTE COLETIVO DEPENDEM DE TODOS.



- 
RESPEITE OS LUGARES DE PRIORIDADE POR LI (GRATUITY), IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.
- 
NO INTERIOR DO ÔNIBUS NÃO USE Mochila nas costas.
- 
USE FONES DE OUVIDO PARA OUVIR SONS DO CELULAR.
- 
CUIDE DO ÔNIBUS E NÃO DEGRADE OS TERMINAIS.

PÉROLA DO OESTE
Trabalhando por você.



Bom Jesus
AUTOMÓVEIS

Fone 3623 9000
Guarapuava - Pr



RAM 2018/2018
33.540 km - R\$ 310.000,00



FOX 1.0 2012/2013
COMPLETO
R\$ 39.900,00



FORD KA SE 1.0
2020 / IMPECÁVEL
COMPLETO - R\$ 56.900,00

LOJA 1 Rua Professor Becker, 3371
Av: Prefeito Moacir J. Silvestri 23 **LOJA 2**



Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070



R Á D I O



Faça parte do **dia a dia** do seu **público**

 redetvplay.com.br  @redetvplay  42 3624 4550



Imóveis

VENDA

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

CASA - BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

APARTAMENTO - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

TERRENO 390 METROS - VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SOBRÉ LOPES, 469; TER-

RENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL - BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato, 58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE - SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 - INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO - CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409



Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R\$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7956



Diversos

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É

a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR, pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SALGADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ESQUADEJADEIRA, REBOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MARCENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862-9500

APARADOR DE GRAMA, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826

DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOROLA G9, PLAY - 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA - SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MOTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

VOCE FAZ A NOTÍCIA

O Correio do Cidadão é tudinho seu! E nossa missão é torná-lo seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk notícia 42 3304 3218
E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie Correio do Cidadão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE GUARAPUAVA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS -
PATRICIA DE BATTISTI ALMEIDA
Oficial de Registro de Imóveis
Rafael Ag. Tigré Custodio
Substituto legal
Rua Professor Iank, 1477, térreo, Bairro dos Estados,
Guarapuava/PR - Fone: 3304-3555

EDITAL

Saibam quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimentos tiverem, que, em data de 27/03/2024, foi apresentada para registro a USUCAPIAO EXTRAORDINARIA, com base no art 216-A da Lei 6.015 e Provimento nº 149/2023 do CNJ, nesta Serventia, Ata Notarial de Usucapião Extrajudicial, lavrada em 18/08/2021 junto ao Serviço Distrital de Candió - Comarca de Guarapuava, no Lº 10-N fls 148/150, na presença da Escrevente Soliana Silveira Nercolini, formulado pelo requerente: ADAUTO BRANDELERO, autuado sob o protocolo nº 110.835. Tendo como objeto IMÓVEL RURAL, com área de 68,3555 hectares, localizado no imóvel denominado Faxinal do Cavernoso ou imóvel Jucá dos Santos, zona rural, Município de Candió, Matrícula 22.187 do 1º Serviço de Registro de Imóveis de Guarapuava, Paraná.

Documentos franqueados ao exame dos interessados, de conformidade com o parágrafo primeiro do citado artigo 413 do Provimento nº 149/2023 do Conselho Nacional de Justiça. A propriedade está registrada em nome do espólio de Paulino Rocco Mugnol. Os confrontantes do imóvel usucapiendo são: Severino Mugnol; Adauto Brandelero; Luiz Carlos Colferal; Célia Regina Brandelero; Angelo Brandelero. Sendo a usucapião extrajudicial extraordinário nos termos do artigo 1.238 do Código Civil, posse de 23 (vinte e três) anos.

A impugnação deverá ocorrer perante este cartório no prazo de quinze dias após a última publicação deste edital. Sendo que a não apresentação de impugnação no prazo de 15 dias após a última publicação deste edital implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião.

O 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Guarapuava fica localizado na Rua Professor Iank, 1.477, térreo, bairro dos Estados, Guarapuava-Pr, com horário de funcionamento das 8:30 as 11:00hs e das 13:00 as 17:00 hs dias úteis de segunda a sexta.

Guarapuava, 17 de julho de 2024

Dra. Patrícia De Battisti Almeida
Oficial de Registro de Imóveis



LEITOSPACE_{BUS}
ALÉM DO CONFORTO... É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA : _____
◦ SOROCABA ◦ SÃO PAULO
◦ JOINVILLE ◦ ITAJAÍ ◦ BAL. CAMBORIÚ ◦ FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



| www.expressonordeste.com.br |

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

**_a informação
na ponta dos dedos**



WWW.
correiodocidadao
.com.br



BALANÇO. Em cada uma das amostras foram pesquisados sete vírus, gerando 93.086 pesquisas. Os principais encontrados foram o rinovírus, Vírus Sincicial Respiratório, Influenza A e SARS-CoV-2. As análises contribuem para o conhecimento e monitoramento da circulação viral

EM SEIS MESES, LACEN PROCESSA 13.298 AMOSTRAS DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

De janeiro a junho de 2024 o Laboratório Central do Estado (Lacen) analisou 13.298 amostras para vírus respiratórios, o que revelou positividade média de 50%. Em cada uma delas foram pesquisados sete diferentes vírus, gerando 93.086 pesquisas. As análises de vírus respiratórios contribuem para o conhecimento e monitoramento dos períodos de circulação viral no Paraná. Os principais vírus encontrados foram o rinovírus, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Influenza A e SARS-CoV-2.

Os resultados dos diagnósticos realizados no laboratório são liberados em até sete dias. Ao realizar a pesquisa simultânea desses vírus na mesma amostra, a capacidade produtiva é aumentada e os custos são reduzidos, contribuindo para uma resposta epidemiológica mais rápida e precisa, acompanhando, assim, a sazonalidade de cada um dos vírus respiratórios circulantes.

As análises são feitas por meio da metodologia de RT-qPCR, padrão ouro para pesquisa de vírus respiratórios.



Neste procedimento é possível identificar o RNA viral presente na amostra respiratória especialmente durante os primeiros cinco dias de infecção. De acordo com dados do Lacen Paraná, o período de maior sazonalidade desses vírus são os meses de maio a julho. O diagnóstico identifica os vírus da gripe, Covid-19, bem como rino-

vírus, adenovírus, metapneumovírus, VSR, que causam uma série de infecções respiratórias.

Guilherme Nardi Becker, farmacêutico do setor de vírus respiratórios do Lacen, diz que o número de amostras aumentará. “Ainda estamos no período sazonal favorável à proliferação dos vírus, logo a tendência

é que aumente. No ano passado, por exemplo, passamos de 28 mil amostras. Esse número está dentro da variação esperada, levando em consideração a sazonalidade dos vírus respiratórios”, complementa.

PROCESSO

O Lacen/PR recebe diariamente amostras de todas as regiões do

Estado para testagem de vírus respiratórios. A Vigilância Laboratorial é realizada em casos de pacientes graves e internados (Síndrome Respiratória Aguda Grave), óbitos, gestantes, investigação de surtos e mais cinco amostras semanais de cada uma das 34 Unidades Sentinelas – instaladas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), que

atuam com critérios de monitoramento estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS).

As amostras respiratórias são coletadas por um meio de transporte específico (distribuídos às Regionais de Saúde pelo Lacen) e recebidas pelo Setor de Gerenciamento de Amostras, que realiza a conferência de cada uma em relação à identificação, cadastro e documentação em um processo denominado de triagem. Após a conferência, as amostras são encaminhadas para o Setor de Vírus Respiratórios.

“Atualmente, o Lacen/PR possui equipamentos automatizados e processos que permitem que a amostra primária que chega ao laboratório seja a mesma utilizada para análise do material, gerando uma melhoria nos processos internos, garantindo maior segurança ao resultado e à equipe que processa o exame”, explica Célia Fagundes da Cruz, diretora da unidade. “Essa produtividade é alcançada graças aos processos automatizados utilizados desde o processamento da amostra até a liberação dos laudos”. (Reportagem: Redação e AEN; Foto: Roberto Dziura Jr/AEN)

Um Hospital do Dente completo para Guarapuava e região

Agende uma avaliação



42 98886-2648

OdontoTop Guarapuava | CRO/PR 4941 | R.T.: Marina Menegotto | CRO/PR 30.101

Gustavo Gonssatto
Gestor

Marina Menegotto
Responsável Técnica

